

Instituto de Economia - UFRJ
Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE

Programa da Disciplina:
IEE709 -História Econômica Geral I - 1750-1913
Primeiro Semestre: 2023

Professor Luiz Carlos Delorme Prado, (Email: lcdprado@gmail.com) e Professor Eduardo Bastian (Email: eduardobastian@ie.ufrj.br)

1- Tema e Objetivos do Curso

Este é um curso para alunos interessados em conhecer um dos principais temas de pesquisa acadêmica na área de história econômica: a história da industrialização dos países chamados de *earlycomers* e dos *latecomers* entre os séculos XVIII e o início do século XX.

O curso apresenta os principais debates na literatura acadêmica de história econômica sobre o surgimento e a consolidação do processo de industrialização e da formação dos mercados contemporâneos.

O objetivo desta matéria é discutir porque alguns países foram capazes de transformar-se de economias agrárias em economias industrializadas entre os séculos XVIII e o XIX, distanciando-se do resto do mundo, em termos de vários indicadores econômicos e sociais. O programa tratará do processo que Jeffrey Williams chamou de “Grande Divergência” e do processo de convergência realizado pelos países de industrialização tardia no século XIX.

Portanto, o curso discutirá os processos de industrializações pioneiros no século XVIII e na primeira metade do século XIX e o surgimento dos *latecomers* ao longo desse último século. Ou seja, o curso estudará o caso clássico da industrialização britânica e de outros países pioneiros, em comparação com a industrialização tardia na Europa, caso dos estados germânicos, Império Austro-Húngaro e Rússia. Além disso, analisará as experiências de industrialização fora da Europa – ou seja, o Japão e os EUA e os casos dos países de colonização recente, tais como Canadá, Austrália e Argentina. Toda essa discussão levará em conta os debates sobre a formação da periferia e o fracasso na industrialização de países na Europa, na Ásia e nas Américas. O curso discutirá, nesse contexto, o atraso da industrialização da Holanda, o fracasso da industrialização na Península Ibérica, na Ásia, os casos da China e da Índia e do Império Otomano e os casos da Argentina e Brasil.

O curso apresentará a literatura recente (dos últimos dez anos) sobre história econômica geral, pouco conhecida no Brasil. Nesse sentido, o curso discutirá os principais debates desta área, que passa por um período de grande produção acadêmica e de revisão de algumas interpretações tradicionais sobre o tema. Nesse sentido, o curso

tem, também, o objetivo de ser uma introdução à pesquisa acadêmica recente na área de história econômica.

2- Metodologia e Avaliação

Este não é um curso de desenvolvimento econômico, mas de história econômica, portanto, ele é complementar e não alternativo, aos cursos de desenvolvimento em uma abordagem histórica. Nesse sentido, o curso complementa a formação de economistas que têm interesse de trabalhar, em uma perspectiva histórica, com questões de política econômica e estratégias de desenvolvimento. As aulas serão divididas entre uma parte expositiva, de responsabilidade do professor, e uma parte de discussão de textos, onde a participação dos alunos será fundamental.

A literatura do curso é extensa e espera-se que os alunos leiam as referências básicas (marcadas com asterisco) e escolham um módulo ou tema, em que além dessas, venham a ler uma parte das referências bibliográficas complementares. A ideia é que os alunos escolham um tema para estudar com maior profundidade. A extensão da literatura mencionada tem o objetivo suplementar de fornecer ao aluno uma visão de conjunto da produção acadêmica na área, servindo de base para aprofundamento futuro sobre os temas discutidos.

Observa-se que, no decorrer do curso, a leitura básica e a recomendada de cada módulo podem ser alteradas, de comum acordo com os alunos. Espera-se que todos que assistam o curso escolham temas em que irão se aprofundar - esses ficaram responsáveis por uma apresentação preliminar durante a discussão dos textos desse módulo.

A avaliação compreenderá as seguintes atividades:

- a) Apresentação e discussão de 1 (um) texto da bibliografia – no caso, o aluno ficará responsável por liderar o debate sobre o texto nesse dia – peso na avaliação – 20%.**
- b) Preparação de um pequeno texto (entre 6 e dez páginas – espaço 1.5, fonte tamanho 12) com uma resenha crítica de um livro e/ou de 1 artigo seminal dessa literatura, diferentes do apresentado pelo aluno no item anterior – peso na avaliação – 40%.**
- c) Respostas às 8 (oito) questões propostas no programa – peso na avaliação – 40%.**

3- Programa do Curso

I- Introdução: Grande Divergência, Convergência Econômica e a importância do Grande Século XIX.

- a. Objetivo do curso: o debate sobre a Grande Divergência;
- b. Pré-História da Revolução Industrial: Os Grandes Temas;
- c. As Consequências da Grande Divergência: Origens dos Países Desenvolvidos e Periféricos – clubes de convergência.

Referências Bibliográficas:

***Allen**, Robert C. – “The High Wage Economy and Industrial Revolution: A restatement”, *Economic History Review*, Volume 68, No1, February 2015, pp.1-22.

***Brald**, Michael W. – “On the Role of Economic History in the Convergence Debate”, *Essays in Economic and Business History*, 2000, pp.233-242.

***Davenport**, Romola & **Saito**, Osamu – “Population and Human Development since 1700”, in Broadbarr, Stepahn. & Fukao, Kyoji (org), *The Cambridge Economic History of The Modern World*, vol1, Cambridge University Press, 2021, cap.12, pp.289-311.

Kocka, Jürgen – *Capitalism: A Short History*, Princeton University Press, 2016;

Marks, Robert B. - *The Origins of Modern World: A Global and Ecological Narrative from the Fifteenth to the Twenty-first Century*, Rowman & Littlefield Publishers, inc

Goldstone, Jack – *Why Europe? The Rise of the West in World History*, McGrawhill, 2008, Conclusion: The Rise of the West a Temporary Phase? pp.162-176.

***Pamuk**, Sevket & **Van Zanden**, Jan-Luiten – “Standards of living”, em **Broadberry**, Stephen & **O’Rourke**, Kevin H. – *The Cambridge Economic History of Modern Europe Vol 1 – 1700-1870*- Cambridge University Press, Cambridge, 2010, pp. Part III, cap.9.

***Van Zaden**, Jan Luiten - *The Long Road to the Industrial Revolution: The European Economy in Global Perspective*, 1000-1800, Brill, Leiden, 2009, Introduction, pp. 1-13

II- Teoria Econômica, Economia Histórica e História Econômica: Uma Introdução ao objeto e método da História Econômica

- a. O que é História Econômica?
- b. O Método da História Econômica.

Referências Bibliográficas:

➤ Sobre a Disciplina de História Econômica e seu Método

Beugelsdik, S. & **Maseland**, R. – *Culture in Economics: History, Methodological Reflections and Contemporary Applications*, Cambridge University Press, 2011, Part 1, History and Methodological Reflections,

***Cipolla**, Carlos M. – *Between History and Economics: An Introduction to Economic History*, Basil Blackwell, 1991, Part I: Economic History: Nature and Method, pp.1-76.

***Eatwell**, John – *Foundations of Microeconomics I, Lecture 1*, Apostila de Curso, New School for Social Research, Fall term, 1989.

Hicks, John – *A Theory of Economic History*, Oxford University Press, 1984, capítulo 1.

***Hobsbawn**, Eric – “Historians and Economists” em **Hobsbawn** E, *On History*, London, 1997.

Kindleberger, Charles – *Economic Laws and Economic History*, Cambridge University Press, 1997, Preface e Discussion.

McCloskey, Donald N. (atual Deirdre) – *Does the Past Have Useful Economics?* Journal of Economic Literature, Vol. 14, No. 2 (Jun. 1976), pp. 434-461

***Wallerstein**, Immanuel – “A Theory of Economic History in Place of Economic Theory” em **Wallerstein**, I., *Unthinking Social Science: The Limits of Nineteenth-*

Questão 1: Qual é a relação entre teoria econômica e história econômica. Nesse contexto, apresente alguns dos principais temas e algumas das principais correntes da história econômica contemporânea?

Century Paradigms, Temple University Press, 2001.

III – As Principais Correntes de História Econômica

a. As principais correntes da história econômica:

- i. Abordagens da Longa Duração e Ciclos Hegemônicos (Immanuel Wallerstein, Giovanni Arrighi, Michael Mann);
- ii. Abordagens de Braudel e da Escola dos Annales (Annales d’histoire économique et Sociale) (Braudel, Lucien Febvre, Mark Bloch, Maurice Lévy-Leboyer)
- iii. Abordagens Institucionalistas; (North, Coase)
- iv. Abordagens Cliométricas/ New Economic History (Aoki, Greif, Fogel);
- v. Abordagens Culturalistas (Landes, Mokyr).
- vi. Abordagens Evolucionárias (Hogson, David),
- vii. Abordagens Neoclássicas (Hicks, Olson, Allen),
- viii. Abordagens NeoMalthusianas (Clark),
- ix. Abordagens Marxianas (Hobsbawm, Brenner, Dobb, Thompson),
- x. Abordagens Weberianas e da Escola Histórica Alemã (Weber, List, Schmöller, Werner Sombart);
- xi. Abordagem de Antropologia Econômica (Polanyi)

Referências Bibliográficas:

Sobre as Principais Correntes da História Econômica

Alesina , Alberto & Giuliano, Paola – “Culture and Institutions”, *Journal of Economic Literature*, vol.53, No 4, December 2015, pp.898-944.

***Allen, R.C.** – “Why Industrial Revolution was British: Commerce, Induced Invention and the Scientific Revolution”, *Economic History Review*, 64, 2 (2011), pp. 357–384.

***Clark, Gregory** – *Farewell to Alms*, Princeton University Press, 2007, Introduction e Part 1, cap. 2 (pp.1-39) e Cap. 9-13 (pp.166-271)

***Clark, Gregory**–“In Defense of the Malthusian Interpretation of History”, *European Economic History Review*, 12 (175-199), 2008.

Cohen, Jons – “The Achievements of Economic History: The Marxist School”, *The Journal of Economic History*, Vol. 38, No. 1, The Tasks of Economic History (Mar., 1978), pp. 29-57.

Forster, Robert, “Achievements of the Annales School”, *The Journal of Economic History*, Vol. 38, No. 1, The Tasks of Economic History (Mar., 1978), pp. 58-76

***Khalil, Elias L.** - "Why Europe? A Critique of Institutional and Cultural Economics", *Journal of Economic Surveys*, 2010.

***McCloskey, Deirdre** - "You Know, Ernest, The Rich are different from you and me: A comment on Clark's *Fareweel to Alms*," *European Economic History Review*, 12, pp.138-148, 2008.

McCloskey, Donald (atual Deirdre) - *The Achievements of the Cliometric School*, *The Journal of Economic History*, Vol. 38, No. 1, The Tasks of Economic History(Mar., 1978), pp. 13-28

Mokyr, Joel - "Editor's Introduction: The New Economic History and the Industrial Revolution" em **Mokyr, Joel**, *Industrial Revolution: An Economic Perspective*, Boulder: Westview Press, 2ª Edition, 1999, pp.1-127.

***Mokyr, Joel** – *A Culture of Growth: The Origins of the Modern Economy*, Princeton University Press, 2017, Part I: Evolution, Culture and Economic History, pp.3-58.

Morineau, Michel - "Um Grande Projeto - Civilização Material, Economia e Capitalismo" em **Lacoste, Yves**, *Ler Braudel*, Papirus, 1989.

***Olson, Jr** - Mancur, "Big Bills Left on the Sidewalk: Why Some Nations are Rich, and Others Poor", *The Journal of Economic Perspectives*, Vol. 10, No. 2 (Spring, 1996), pp. 3-24.

Preston McAfee, R. “American Economic Growth and the Voyage of Columbus”, *The American Economic Review*, vol.73, No.4, pp.735-740, 1983.

Questão 2: Quais são os principais temas e as principais correntes da história econômica contemporânea? Nesse contexto, qual é a relação entre cultura, instituições e progresso técnico?

III- Alguns Conceitos Fundamentais: Reforma Agrária, Proto-Industrialização, Revolução Industrial, Eflorescência, Revolução Industrial, Crescimento Econômico Moderno.

- a. Agricultura e Mudança Econômica;
- b. Indústria, antes da Industrialização;
- c. Mercado, produção para consumo próprio e capitalismo: Revolução Industrial e Revolução Industrial;
- d. Uma ou mais “revoluções” econômicas – o conceito de eflorescência;
- e. Mudança Econômica além da armadilha malthusiana: Revolução Industrial e Crescimento Econômico Moderno.

Referências Bibliográficas:

***Boserup**, Ester – *The Conditions of Agrarian Growth: The Economics of Agrarian Change Under Population Pressure*, George Allen & Unwin Ltd, London, 1965.

***De Vries**, Jan – “The Industrial Revolution and the Industrious Revolution”, *The Journal of Economic History*, Vol. 54, No. 2, Papers Presented at the Fifty-Third Annual Meeting of the Economic History Association (Jun., 1994), pp. 249-270

***Goldstone**, Jack A. – “Efflorescence and Economic Growth in World History: Rethinking the Rise of West and the Industrial Revolution”, *Journal of World History*, Volume 13, Number 2, Fall 2002, pp. 323-389.

***Kuznets**, Simon – “Modern Economic Growth: Findings and Reflections”, *The American Economic Review*, Vol. 63, No. 3 (Jun., 1973), pp. 247-258;

***Mendells**, Franklin F. - “Proto-Industrialization: The First Phase of the Industrialization”, *The Journal of Economic History*, Vol. 32, No. 1, The Tasks of Economic History (Mar., 1972), pp. 241-261.

***Smil**, Vaclav – *Energy and Civilization: A History*, Cambridge: The MIT Press, 2017.

IV- Porque a Europa saiu na Frente: O debate sobre as origens da industrialização européia.

- a. As Explicações Tradicionais (Parker, Landes, Mantoux, Marx);
- b. As Críticas sobre a idéia de Revolução Industrial (Cameron, Mathias);
- c. As Teorias Revisionistas (Clark, Jan de Vries, Pomeranz, Diamond)
- d. O Debate sobre Progresso Técnico e Industrialização (Allen, Mokyr, Landes)

Referências Bibliográficas:

Allen, Robert – “Britain Economic Ascendancy in a European Context”, em Prados de la Escosura, Leandro, (org)- *Exceptionalism and Industrialisation: Britain and Its*

European Rivals, 1688-1815- Cambridge University Press, 2004 “Introduction: Was British industrialization exceptional”, pp.15-34.

Cameron, Rondo – “A New View of European Industrialization”, *Economic History Review, Second Series, Vol: XXXVIII, No. 1, Feb. 1985, pp.1-23*

***Mokyr, Joel** – “The European Enlightenment and the Origins of Modern Economic Growth”, em **Horn, Rosenband & Roe Smith (org)**, *Reconceptualizing the Industrial Revolution*, the MIT Press, 2010

***O’Brien, Patrick K** – “Deconstructing the British Industrial Revolution as a Conjuncture and Paradigm for global Economic History” em **Horn, Rosenband & Roe Smith (org)**, *Reconceptualizing the Industrial Revolution*, the Mit Press, 2010.

O’Brien, Patrick K – “The Formations of States and Transitions to Modern Economies: England, Europe and Asia Compared”, em **Neal, Larry & Williamson, Jeffrey G. (org)**, *The Cambridge History of Capitalism*, Cambridge University Press & Fundación BBVA, 2014, ch.12.

***O’Brien, Patrick K; Palma, Nuno** – “Not an Ordinary Bank but a Great Engine of State: The Bank of England and the British Economy, 1694-1844”, *The Economic History Review*, pp.1-25, 2022.

Parker, William – “Opportunity Sequences in European History” em **Parker, William N.** – *Europe, America and the Wider World*, Cambridge University Press, 1984.

***Pomeranz, Kenneth** - *The Great Divergence: China, Europe and the making of the Modern World Economy*, Princeton University Press, 2000, Introduction, Part One &

Questão 3: Por que a indústria moderna surgiu na Europa? Neste contexto, discuta o conceito de Revolução Industrial (e suas limitações) e analise a adequação do uso da experiência britânica como modelo paradigmático.

Part two, pp.3-206.

V- Financiando a Revolução Industrial

- a. Gerschenkron e os Padrões de Industrialização Europeus;
- b. Pioneiros e *Latecomers* : Casos da Inglaterra, Alemanha, França, Itália e Rússia Comparados;
- c. O Debate sobre Finanças e Desenvolvimento

Referências Bibliográficas:

Crisp, Olga – “Russia”, em **Richard & Toniolo, Gianni (ed.)** – *Patterns of European Industrialization in the Nineteenth Century*, pp 218-247.

Federico, Giovanni & Toniolo, Gianni - “Italy”, em **Sylla, Richard & Toniolo, Gianni (ed.)** – *Patterns of European Industrialization in the Nineteenth Century*.pp.197-217.

Fohlin, Caroline – “Capital Mobilization and Utilization in Latecomers Economies: Germany and Italy Compared”, *European Economic History Review*, 2 (139-174), 1999.

***Gerschenkron**, A. – *Economic Backwardness in Historical Perspective*; Frederick A. Praeger Publishers, New York & London, 1962, cap 1.

***Gille**, Bertrand – “Banking and Industrialization in Europe”, em Cippola, Carlo – *Fontana Economic History of Europe, The Industrial Revolution*, Collins/Fontana Books, 2003.

Good, David F. – “Austria-Hungria”, em Richard & **Toniolo**, Gianni (ed.) – *Patterns of European Industrialization in the Nineteenth Century*. Pp. 218-243.

Levy-Leboyer, Maurice & Lescure, Michael – “France”, em **Sylla**, Richard & **Toniolo** (ed.) – *Patterns of European Industrialization in the Nineteenth Century*, Routledge, 1991, pp.153-174.

Schulze, Max-Sepfan – “Pattern of Growth and Stagnation in the Late XIXth Habsburg Economy, *European Economic History Review*, 3 (311-340), 2000.

Sylla, Richard – “Financial Systems and Economic Modernization”, *The Journal of Economic History*, Vol. 62, No. 2 (June 2002), pp.277-292.

Sylla, Richard & **Toniolo** (ed.) – *Patterns of European Industrialization in the Nineteenth Century*, Routledge, 1991, cap 1, Introduction. Pp.1-28;

***Sylla**, Richard, “The Role of Banks” em **Sylla**, Richard & **Toniolo** (ed.) – *Patterns of European Industrialization in the Nineteenth Century*, Routledge, 1991, pp.64-80.

Tilly, Richard – “Germany”, em **Sylla**, Richard & **Toniolo** (ed.) – *Patterns of European Industrialization in the Nineteenth Century*, Routledge, 1991, pp.175-197.

Questão 4: Qual foi o papel dos bancos na Revolução Industrial? Como foi financiado o investimento industrial nas principais experiências históricas de industrialização no século XIX?

VI- **Pioneiros e Industrialização Tardia na Periferia Europeia:**

- a. A Industrialização dos Pequenos Países: Suíça, Países Baixos e Escandinávia;
- b. O Fracasso da Industrialização na Península Ibérica

Referências Bibliográficas:

Biucchi, B.M.- “Switzerland – 1700-1914” em **Cipolla**, Carlo M. *Fontana Economic History of Europe: The Emergence of Industrial Societies -2*, Fontan/Collins, 1977, pp.627-655.

Dhondt, Jan & Bruwier, Marinette- “The Low Countries 1700-1914”, em **Cipolla, Carlo M.** *Fontana Economic History of Europe: The Emergence of Industrial Societies -1*, Fontan/Collins, 1977, pp 329-366.

***Jörber, Lennard** – “The Nordic Countries 1850-1914”, em **Cipolla, Carlo M.** *Fontana Economic History of Europe: The Emergence of Industrial Societies -2*, Fontan/Collins, 1977, pp.375-485

***Nadal, Jordi** – “Spain 1830-1914”, em **Cipolla, Carlo M.** *Fontana Economic History of Europe: The Emergence of Industrial Societies -2*, Fontan/Collins, 1977, pp.532-626;

O’Rourke, K & Williamson, Jeffrey – “Around the European Periphery 1870-1913”, *European Economic History Review*, I (153-90), 1997.

***Reis, Jaime** – “A industrialização num país de desenvolvimento lento e tardio: Portugal, 1870-1913”, *Análise Social – Revista do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa*, vol. XXIII (96), 1987-2.º, 207-227.

***Senghaas, Dieter** – *The European Experience*, Berg Publishers, New Hampshire, 1985, Cap.2: Growth and Equity: The Scandinavian Development Path, pp.71-94.

Questão 5: Há um único modelo ou vários modelos de industrialização retardatária na Europa: Como explicar a existência de “no-goes” (ou seja, países que não se industrializaram) na Europa Ocidental?

VII- A Industrialização Fora da Europa:

- a. Os EUA : Pioneiro ou *Latecomer*?
- b. Japão: Um Caso de Industrialização Intensiva em Mão de Obra?
- c. China: As Razões do Atraso Chinês

Referências Bibliográficas:

***Allen, Robert C** e outros - "Wages, Prices and Standard in China, 1738-1925, in Comparison with Europe, Japan & India" - *The Economic History Review*, 2011

Burn, D.L – The Genesis of American Engineering Competition 1850-1870 em Saul, S.B., *Technological Change: The United States and Britain in the 19th Century*, Methuen & Co Ltd, 1970.

Davis & Gallman, “Capital Formation in the United States during the Nineteenth Century” em **Mathias & Postan** *The Cambridge Economic History of Europe*, Part 2, The Industrial Economies.

Davids, Karel – *Religion, Technology and The Great and Little Divergences: China and Europe Compared, c700-1800*, Brill, Leiden and Boston, 2013, Introduction, pp.1-32.

***Habakkuk**, H.J – The Economic Effects of Labour Scarcity, em Saul, S.B., Technological Change: The United States and Britain in the 19th Century, Methuen & Co Ltd, 1970.

Harley, Knick - Growth Theory and Industrial Revolution in Britain and America, *Canadian Journal of Economics*, Vol 36 (4), 2003

***Licht**, Walter – *Industrializing America: The Nineteenth Century*, The John Hopkins University Press, 1995, Cap 2: The Unevenness of Early Industrial Development, pp.21-45; Cap.4: The Civil War and the Politics of Industrialization, pp.79-101 e Cap.5: An Industrial Heartland, pp.102-133; e Cap.6: The Rise of Big Business, pp.133-165.

Lin, Justin Yifu – “The Needham Puzzle: Why the Industrial Revolution Did Not Originate in China”, *Economic Development and Cultural Change*, Vol. 43, No. 2 (Jan., 1995), pp. 269-292.

Myers, Ramon H. & **Wang**, Yeh-Chien – “Economics Developments: 1644-1800”, em **Person**, Willard J. – *The Cambridge History of China, vol 9: The Ch'ing Empire to 1800*, Cambridge University Press, Cambridge, 2008, Cap. 10, pp.563-645.

Ohkawa, Kazuhi – “Capital Formation in Japan”, em **Mathias & Postan** The – *Cambridge Economic History of Europe*, Part 2, The Industrial Economies

***Saito**, Osamu - An Industrious Revolution in East Asia Market Economy? Tokugawa Japan and Implication for the Great Divergence, *Australian Economic History Review*, 2010

***Shiue**, Carol H.& Keller, Wolfgang – “Markets in China and Europe on the Eve of Industrial Revolution”, *American Economic Review*, The American Economic Review, September 2007, pp1189-1213.

Wright, Gavin – “The Origins of America Industrial Success”, *American Economic Review*, 80, September 1990-68

Questão 6: Porque alguns países, em outros continentes, foram capazes de emular a industrialização europeia ainda no século XIX, enquanto a maior parte das economias não europeias integraram-se a esse continente como periferia?

VIII- Comércio Internacional e Indústria – Os países periféricos e a Europa:

- a. Países de Colonização Recente (Argentina, Austrália e Canadá)
- b. Os grandes países periféricos no Séc. XIX (Brasil, Índia e Império Otomano).

Referências Bibliográficas:

***Alejandro**, Carlos Diaz – “Argentina, Australia and Canada Before 1929 “ em **Platt & Di Tella**, *Studies in Comparative Development, 1870-1965*, McMillan, 1985.

***Armstrong**, Warwick- “Social Origins of Industrial Growth: Canada, Argentina & Australia, 1870-1930” em **Platt & Di Tella**, *Studies in Comparative Development, 1870-1965*, McMillan, 1985;

***Broadberry**, Stephen & **Gupta**, Bishnupriya – “Lancashire, India, and Shifting Competitive Advantage in Cotton Textiles,1700–1850: the neglected role of factor prices”, *Economic History Review*, 62, 2 (2009), pp. 279–305.

Charlesworth, Neil – British Rule and the India Economy, 1800-1914, McMillan, 1982.

***Fogarty**, John – “Staples, Super-Staples and the Limits of Staple Theory: The Experiences of Argentina, Australia and Canada Compared”, em **Platt & Di Tella**, *Studies in Comparative Development, 1870-1965*, McMillan, 1985.

McLean, Ian W. – “Why was Australia so Rich?” *Explorations in Economic History* 44 (2007) 635–656,

***Pamuk**, Sevket & **Williamson**, Jeffrey G. – “Ottoman De-industrialization, 1800–1913: assessing the magnitude, impact, and response”, *Economic History Review*, 64, S1 (2011), pp. 159–184.

***Pamuk**, Sevket – “The Ottoman Empire” in Broadbarry, Stepahn. & Fukao, Kyoji (org), *The Cambridge Economic History of The Modern Word*, vol1, Cambridge University Press, 2021, cap. 7, pp.169-192.

***Prado**, L.C.D - “Comércio exterior e desenvolvimento brasileiro no século XIX”. *Anais do XIX encontro nacional de economia*, Curitiba, 1991.

Prado, L.C.D- . “O fracasso do desenvolvimento econômico brasileiro no século XIX”. *Anais do XVII encontro nacional de economia*, Fortaleza, v.3, 1989.

Quataert, Donald – *The Ottoman Empire:1700-1922*, Second Edition, *New Approaches to Economic History*, Cambridge, 2005, Cap.7, pp.111-142.

Solberg, Carl – Argentina y Canadá: Una perspectiva comparada sobre su desarrollo económico, 1919-39. *Desarrollo Económico*, Vol. 21, N°. 82 (JUL-SEP), 1981, págs. 191-21.

***Tomlinson**, B.R – *The Economy of Modern India – 1860-1970*, em **Johnson**, Gordon; **Bayly**, C.A. & **Richards**, John F. – *The New Cambridge History of India, III.3*, Cambridge University Press, 2008, *Introduction: Development and Underdevelopment in Colonial India*, pp.1-29 e Cap.3: *Trade and manufacture, firms, markets and the colonial state: 1860—1945*, pp.92-155.

Wallerstein, Immanuel – “Does India Exist?” em Wallerstein, I., *Unthink Social Science: The Limits of Nineteenth-Century Paradigms*, Temple University Press, 2001;

***Waltkins**, Melville H.- “Staple Theory of Economic Growth”, *The Canadian Journal of Economics and Political Science*, Vol XXIX, N.2, May 1963, pp.141-158

Questão 7: Qual a relação entre comércio e desenvolvimento nos grandes países periféricos no século XIX e no início do XX?

Conclusão: A Indústria Mundial ao final do Grande Século XIX e a dinâmica econômica do Século XX.

- c. O debate sobre globalização;
- d. O debate sobre transformações globais, crise e capitalismo;

Referências Bibliográficas:

***Baldwin**, Richard -The Great Convergence: Information Technology and the New Globalization, Belknap Press of Harvard University Press, 2016, Part I: The Long History of Globalization in Short, pp. 17-110.

***Bayly**, C.A. – *The Birth of the Modern World: 1780-1914*, Blackwell, 2004, Conclusion: The Great Acceleration, c.1860-1914, pp.451-487.

***Chandler**, Alfred D. – “Creating Competitive Capability: Innovation and Investment in the United States, Great Britain and Germany from 1870 to World War I” em **Higonnet, Landes & Rosovsky**, *Favorites of Fortune*, Harvard University Press, 1990.

***Hobsbawn**, Eric – “The Present as History” em **Hobsbawn**, E, *On History*, London, 1997.

Maddison, Angus – *The World Economy: A Millennial Perspective*, OECDE Development Centre, Paris, OECD, 2001.

***Osterhammel**, Jürgen & Petersson, Niels P. – Globalization: A Short History, Princeton University Press, 2005, Cap.1 e 2 , pp.1-30.

Wallerstein, Immanuel – “The Industrial Revolution: Cui Bono” em **Wallerstein**, I., *Unthink Social Science: The Limits of Nineteenth-Century Paradigms*, Temple University Press, 2001.

Questão 8: Qual a contribuição das teorias de longo prazo para explicar o processo de transformação da economia mundial? Nesse contexto, compare as teorias de transformação global com as teorias de globalização.